



OLIMPÍADAS DA LÍNGUA PORTUGUESA

3.º Ciclo do Ensino Básico

1.ª Fase

Duração da prova: 60 minutos (+10 minutos de tempo suplementar)

Data: 28 de fevereiro de 2019

Escreve, de forma legível, a numeração dos grupos e dos itens, bem como as respetivas respostas. Todas as respostas devem ser registadas na folha de respostas.

Utiliza apenas caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

Não é permitido o uso do dicionário.

Não é permitido o uso de corretor. Sempre que precisares de alterar ou de anular uma resposta, risca, de forma clara, o que pretendes que fique sem efeito.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Por cada item, apresenta apenas uma resposta. Se apresentares mais do que uma resposta a um mesmo item, só a primeira será classificada.

Para responderes aos itens de escolha múltipla, escreve, na folha de respostas:

- o número do item;
- a alínea que identifica a opção escolhida;
- a opção escolhida.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

GRUPO I

Para responderes a cada item (1 a 20), seleciona a única opção correta.

Escreve, na folha de respostas, o número do item e a alínea que identifica a opção escolhida.

1. Das expressões seguintes, a que tem apenas palavras agudas é
 - a) Levar uma rabecada.
 - b) Ter maus fígados.
 - c) Deixar correr o marfim.
 - d) Subir ao sétimo céu.

2. A expressão que tem um erro ortográfico é
 - a) Na mecha.
 - b) Tíntim por tímim.
 - c) À queima-roupa.
 - d) Ouvidos de tísico.

3. A série de palavras em que não há qualquer erro ortográfico é a da opção
 - a) passo — paço — escasso
 - b) álgebra — geriatria — magestade
 - c) coxear — funxo — maxilar
 - d) desmaiem — saem — atraíem

4. O único provérbio que não tem um erro ortográfico é
 - a) *Quando o gato sai de casa, os ratos passeam.*
 - b) *A fome é o melhor tempêro.*
 - c) *Manda quem pode, obedece quem tem juízo.*
 - d) *Ferro que não se usa, gasta-o a ferrujem.*

5. A opção que completa corretamente a frase «A turma tem _____ bem o delegado de turma. O António foi _____ mais uma vez!» é
 - a) elegido/ elegido.
 - b) eleito/ elegido.
 - c) eleito/ eleito.
 - d) elegido/ eleito.

6. A expressão antónima de «Ver a luz ao fundo do túnel» é
 - a) não ter esperança.
 - b) não ver às escuras.
 - c) não ver ao longe.
 - d) não prever uma situação.

7. Na frase «O poeta _____ as ninfas para o inspirarem a compor a sua obra.», a palavra que falta é
- convocou.
 - invocou.
 - evocou.
 - exaltou.
8. O grupo que tem uma palavra que não se integra no conjunto é
- apelido, pseudónimo, cognome, alcunha.
 - orégão, coentro, cebolinho, alecrim.
 - sabre, cimitarra, ataúde, adaga.
 - indeciso, hesitante, irresoluto, vacilante.
9. Uma pessoa *procrastinadora* é alguém que
- adia o que tem que fazer.
 - gasta dinheiro de forma obsessiva.
 - protege os animais da rua.
 - proíbe os filhos de brincar.
10. Os sinónimos de *paradigma* e de *ubiquidade* são, respetivamente,
- resiliência e veneração.
 - felicidade e popularidade.
 - padrão e omnipresença.
 - superação e leitura.
11. A expressão «estar nas suas sete quintas» significa
- estar contente.
 - tratar de negócios.
 - ter bebido muito.
 - ser muito abastado.
12. «A casamento e batizado, [...]» é o início de um provérbio. A metade que o completa é
- fotografa com cuidado.
 - corre o gato escaldado.
 - aspira o homem soldado.
 - não vás sem ser convidado.
13. A expressão sinónima de *quid pro quo* é
- chantagem.
 - equívoco.
 - de aqui para ali.
 - ignorância.

14. A expressão idiomática que significa «ficar muito irritado» é
- cantar de galo.
 - comprar gato por lebre.
 - ir aos arames.
 - ter um grão na asa.
15. As palavras que permitem completar corretamente a frase «Aos cinco anos, Rafael Nadal já _____ vários torneios de ténis e previa-se que _____ um grande campeão.» são, respetivamente,
- vencia/ era.
 - venceu/ seja.
 - vencera/ poderá ser.
 - tinha vencido/ pudesse ser.
16. A hipótese que completa corretamente a frase «A sinfonia era complexa, mas a orquestra _____ com sucesso e _____ graças a muitas semanas de ensaios.» é
- tocaria-a e conseguiria-o.
 - tocar-la-ia e conseguir-lo-ia.
 - tocá-la-ia e consegui-lo-ia.
 - tocaria-la e conseguiria-lo.
17. A frase incorreta é
- O meu filho mais velho é mais propício a estudar do que a irmã.
 - O tribunal declarou todas as provas irrelevantes.
 - O pai enviou-lhe a chave num sobrescrito fechado.
 - Nos tempos livres, os jovens recreiam-se com os videojogos.
18. A única frase correta é
- O Rui supôs que o António telefonava-lhe ao chegar a casa.
 - Prefiro jogar ténis do que jogar futebol.
 - A teoria apresentada na conferência foi de encontro à sua tese.
 - Onde quer que o Rui chegasse, havia confusão.
19. O país em que o português não é língua oficial é
- Hong Kong.
 - São Tomé e Príncipe.
 - Cabo Verde.
 - Timor-Leste.

20. O único autor que não é português é
- Miguel Torga.
 - Umberto Eco.
 - Herberto Helder.
 - José Saramago.

GRUPO II

Para responderes a cada item (1 a 10), seleciona a única opção correta no contexto em que ocorre, de entre as duas alternativas propostas e que figuram a negrito.

Escreve, na folha de respostas, o número do item e a opção escolhida.

- O Rui é sempre muito agressivo e tem um comportamento **antissocial/anti-social**.
- O mercado de trabalho, hoje em dia, é muito volátil, pois há muita **precariedade/precariedade**.
- Deve-se sempre conferir o **extrato/estrato** bancário.
- O automobilista foi multado, pois **infligiu/infringiu** uma regra do código da estrada.
- O médico foi forçado a alterar a medicação do Rui, pois a anterior não estava a **surtir/sortir** efeito.
- Ler um livro não tem nada a **ver/a haver** com ver um filme.
- Os arqueólogos visitaram novamente o sarcófago **a fim/afim** de detetarem tumbas ocultas.
- Sabia que a gatinha estava no jardim porque podia ouvir o barulho do seu **guiso/guizo**.
- Para a semana terei de ir de carro para o emprego. Os trabalhadores do Metro já apresentaram o **pré-aviso/préaviso** de greve.
- A minha amiga estava desolada com a má nota no exame e ninguém era capaz de a **consular/consolar**.

GRUPO III

Lê, atentamente, o **Texto A** que abaixo se transcreve.

Texto A

2019 é o ano da tabela de tudo e de todos

Símbolos químicos, grupos, períodos, linhas, colunas. Sim, é aquela tabela que faz lembrar um *puzzle* ou mesmo um jogo de tetrís, que pode assustar uns e apaixonar outros — a Tabela Periódica dos Elementos Químicos. Está por todo lado, e não só nos laboratórios: das *t-shirts* aos *memes* pela Internet fora, até às séries como a *Teoria do Big Bang* ou *Breaking Bad*, que atire o primeiro elemento químico o apaixonado pela química que não tem um caderno ou qualquer outro acessório com a Tabela Periódica. Confesso, sou dessas e espero que 2019 ajude a que mais o sejam.

2019 é o Ano Internacional da Tabela Periódica dos Elementos Químicos, o ano de celebrar os 150 anos da famosa tabela, mas também de celebrar tudo o que nos rodeia, os 118 elementos, a ciência, a descoberta, a construção do conhecimento. Acima de tudo, a curiosidade e a audácia. Esta foi a decisão da Assembleia Geral da ONU, que decidiu marcar a celebração deste que é um ícone da química e uma das conquistas mais importantes da ciência.

Dos mais conhecidos, como o simples hidrogénio (H), o carbono (C) ou até o ouro (Au), aos mais exóticos, como o nobre árgon (Ar) ou o último da tabela, oganésson (Og), todos os elementos descobertos até agora estão organizados de forma genial: 118 elementos, distribuídos em sete períodos e 18 grupos. Cada elemento químico tem a sua identidade única e aqui conseguimos identificar essa mesma “impressão digital”. E se agora a damos como algo adquirido, a história desta tabela consegue mostrar-nos muito sobre a importância da construção contínua do conhecimento científico. Até pode parecer fácil desenhar uma tabela, contudo foram dadas várias voltas, levantadas várias questões e vários tentaram chegar até esta organização — até que Dimitri Mendeleiev, um químico russo, o conseguiu.

Conta a história que o químico, numa das suas noites de trabalho, estava tão exausto que adormeceu sobre a secretária, enquanto tentava organizar os elementos químicos. Durante o sono, sonhou que existia uma tabela onde todos os elementos estavam agrupados. Ao acordar, fez a primeira versão da mesma, com apenas 66 elementos, criando a que seria a primeira versão deste instrumento completamente inovador e revolucionário para todos os químicos.

Se esta versão da história é verdade ou não, não sabemos, mas sabemos que foi a ousadia de Mendeleiev que a tornou possível. O químico teve ainda a audácia de deixar espaço para todos os elementos que faltava descobrir, não os vendo como lacunas, mas sim como oportunidades de descoberta para a ciência. Afinal, o processo científico é isso mesmo — a construção contínua do conhecimento — e muitos foram os químicos que até aos dias de hoje

40 contribuíram para que todas as peças deste *puzzle* fossem encaixadas. O *puzzle* pode parecer completo, mas na realidade ninguém sabe o que os mistérios da ciência nos reservam. E se as previsões dizem que esta é finita, ainda não temos a resposta de qual será realmente o último elemento da Tabela Periódica. E o fascínio, pelo menos para mim, é esse mesmo: o da descoberta, mas acima de tudo o da procura.

45 A Tabela Periódica simboliza a universalidade da linguagem da matéria, da ciência e da sua contribuição para a humanidade. Por isso, em 2019, deixo o desafio de se deixarem fascinar pela química, esse bicho de sete moléculas para tantos, que pode e deve ser transformado na maneira de ver e pensar. Aproveitem as iniciativas, riem-se com as piadas e brincadeiras com os átomos
50 e, quando menos esperarem, estarão a ver o mundo com os olhos da química.

Rita de Almeida Neves <https://www.publico.pt/2019/01/07/p3/cronica/2019-ano-tabela-1856912#gs.C4KBsB1Z>

Para responderes a cada item (**1A** a **4A**), seleciona a opção mais adequada ao conteúdo do texto.

Escreve, na folha de respostas, o número do item e a alínea (**a**) **b**) **c**) ou **d**)) que identifica a opção escolhida.

1A. O objetivo do texto é

- a) divulgar a Tabela Periódica dos Elementos Químicos.
- b) contar a história da Tabela Periódica dos Elementos Químicos.
- c) apresentar uma visão pessoal da Tabela Periódica dos Elementos Químicos.
- d) enumerar os elementos que compõem a Tabela Periódica dos Elementos Químicos.

2A. A Tabela Periódica dos Elementos Químicos é comparada a um *puzzle* porque

- a) há um local específico para encaixar cada elemento.
- b) descobrir todos os elementos é um enigma.
- c) foi difícil encaixar lá todos os elementos químicos que existem.
- d) pode ser considerada um ícone da química.

3A. A Tabela Periódica dos Elementos Químicos

- a) existe apenas graças ao sonho de Mendeleiev.
- b) está completa e todos os elementos são conhecidos com rigor.
- c) celebra, ao longo deste ano, o seu 150.^o aniversário.
- d) organiza os elementos do mais simples para o mais exótico.

4A. Para a autora, a química

- a) é «um bicho de sete moléculas».
- b) pode ser fascinante para todos.
- c) não existe sem a Tabela Periódica dos Elementos Químicos.
- d) é um saber científico altamente misterioso.

Lê, atentamente, o **Texto B** que abaixo se transcreve.

Texto B

[...] *Pedro está deitado e Raul sentado na cama. Estão ambos em pijama.*

O Pai está sentado numa cadeira ao lado da cama.

O Pai tem um livro aberto pousado sobre os joelhos e lê.

PAI – «Era uma vez um marinheiro que andava na lua.» (*Levantando os olhos*
5 *do livro e sorrindo*) Em lugar de andar de barco, como toda a gente –
quer dizer, como todos os marinheiros... - andava na lua...

RAUL (*Interrompendo-o*) – Andava na lua porque era distraído, não era?

PEDRO – Cala-te e deixa ouvir...

PAI – Sim, pelos vistos, era muito distraído... (*Continuando a leitura*) «E, como
10 era muito distraído, distraía-se pelo caminho, e chegava todos os dias
atrasado ao porto. Perdia sempre o barco. Então sentava-se no cais com
os pés a balouçar sobre a água e ficava longas horas a olhar o céu.
«É além que eu ando», murmurava ele às vezes, fitando a lua. «Parece
que estou aqui sentado, mas ando além...»

15 Porém, ninguém o escutava. As pessoas passavam e diziam: «Lá está
outra vez o marinheiro na lua!...»

RAUL (*Rindo*) – Era o Homem da Lua...

PEDRO – Cala-te, Raul! Estás sempre a interromper...

PAI – (*Continuando a ler*) «Um dia, o marinheiro tirou por momentos os olhos do
20 céu e viu a lua em forma de barco, a seus pés, brilhando no mar.

«A lua!», disse ele surpreendido, levantando-se. «A lua veio ter comigo,
há quanto tempo a esperava!»

25 Desceu as escadas do cais até à água, meteu-se pelo mar dentro e subiu
para a lua. Pôs-se ao leme, levantou a âncora, desfraldou as velas, e
partiu para todos os sítios, indistintos e distantes, que sonhara.

Ninguém mais o viu. A gente do porto repara às vezes no seu lugar agora
vazio, no cais, e pergunta:

«Que será feito do marinheiro?»

«Deve andar por aí, na lua», respondem.

30 E anda, nunca nenhum marinheiro teve barco tão bonito!»

RAUL (*Tristemente*) – Morreu?...

PEDRO (*Para o irmão*) – Claro que morreu, palerma. Não percebeste? Afogou-se. Ou achas que a lua é um barco?

PAI – Para algumas pessoas, sim, morreu...

35 RAUL (*Levantando-se e aproximando-se do Pai*) – Para algumas pessoas...?

PAI – (*Afagando a cabeça de Raul*) Para quem não se recorda dele. [...]

Manuel António Pina, *A Noite*, Campo das Letras, Editores, S.A., 2001.

Para responderes a cada item (**1B** a **4B**), seleciona a opção mais adequada ao conteúdo do texto (**a**), **b**), **c**) ou **d**)).

Escreve, na folha de respostas, o número do item e a alínea que identifica a opção escolhida.

1B. As didascálias iniciais (linhas 1 a 3) dão indicações diretas sobre

- a) tempo e caracterização psicológica de personagens.
- b) espaço, tempo e adereços.
- c) adereços, número de personagens e espaço.
- d) adereços, identificação e atitudes das personagens.

2B. As intervenções de Pedro revelam uma personagem

- a) sábia.
- b) tolerante.
- c) impaciente.
- d) calculista.

3B. O comportamento final de Raul significa para o pai que

- a) Raul não ficara indiferente à história.
- b) Raul gostaria de ter acompanhado o marinheiro.
- c) Pedro mandara calar o irmão com razão.
- d) Raul deveria ter estado mais atento à história.

4B. Pode inferir-se da leitura do texto que

- a) o marinheiro não gostava do mar.
- b) a lua era o barco do marinheiro.
- c) nunca a gente do porto troçara do marinheiro.
- d) agora se pode chegar à lua de barco.

Fim da Prova

Cotações

Grupo I

1.	2,5 pontos
2.	2,5 pontos
3.	2,5 pontos
4.	2,5 pontos
5.	2,5 pontos
6.	2,5 pontos
7.	2,5 pontos
8.	2,5 pontos
9.	2,5 pontos
10.	2,5 pontos
11.	2,5 pontos
12.	2,5 pontos
13.	2,5 pontos
14.	2,5 pontos
15.	2,5 pontos
16.	2,5 pontos
17.	2,5 pontos
18.	2,5 pontos
19.	2,5 pontos
20.	2,5 pontos

50 pontos

Grupo II

1.	3 pontos
2.	3 pontos
3.	3 pontos
4.	3 pontos
5.	3 pontos
6.	3 pontos
7.	3 pontos
8.	3 pontos
9.	3 pontos
10.	3 pontos

30 pontos

Grupo III

PARTE A

- 1A. 2,5 pontos
2A. 2,5 pontos
3A. 2,5 pontos
4A. 2,5 pontos

10 pontos

PARTE B

- 1B. 2,5 pontos
2B. 2,5 pontos
3B. 2,5 pontos
4B. 2,5 pontos

10 pontos

Total 100 pontos